

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

COSTA, JÉSSICA SANTOS

RODRIGUES, IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES

RESUMO: As úlceras complexas representam um desafio para os indivíduos e os profissionais, por se tratar de um agravo crônico a saúde, recidiva com um impacto significativo psicossocial e econômico. O objetivo desse estudo foi identificar a importância da assistência de enfermagem no cuidado aos pacientes portadores de úlceras. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de pesquisas na Literatura Latino-Americana em Ciências em Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), no qual foram utilizados os descritores “cuidado de enfermagem”, “feridas”, “enfermagem.” A pesquisa resultou em 13.364 artigos, sendo apenas 680 da língua portuguesa, destes foram refinados em 18 artigos, dos quais 5 foram selecionados após análise dos critérios de inclusão. Todos os selecionados exaltam as atribuições, responsabilidades e importância da equipe de enfermagem no tratamento e cuidado destes indivíduos.

DESCRITORES: CUIDADO; ENFERMAGEM; FERIDAS.

ABSTRACT: Complex ulcers represent a challenge for individuals and professionals, since it is a chronic health problem, relapsing with a significant psychosocial and economic impact. The purpose of this study was to identify the importance of nursing care in the care of patients with ulcers. This is an integrative review of the literature through research in the Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), in which the results were 13,364 articles, of which only 680 were from the Portuguese language, refined in 18 articles, of which 5 were selected after analysis of the inclusion criteria. All the selected ones exalt the attributions, responsibilities and importance of the nursing team in the treatment and care of these individuals.

DESCRIPTORS: CARE; NURSING; WOUNDS.

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo, é uma barreira protetora contra organismos causadores de doenças, um órgão sensorial para temperatura, dor e toque¹, quando lesionada afeta suas funções tornando-a mais vulnerável para desenvolver feridas. As feridas podem ser definidas como qualquer lesão que resulte em solução de continuidade da pele² podem ser classificadas quanto a etiologia, à causa, ao grau de contaminação, à característica do leito da ferida, do exsudato e da evolução cicatricial subdividida em crônica e aguda.

As feridas agudas correspondem às traumáticas ou cirúrgicas, que evoluem no processo cicatricial de maneira e em tempo previsíveis, enquanto as feridas crônicas possuem um tempo de cicatrização maior que o esperado, havendo um retardo no processo de cicatrização³ devido a fatores extrínsecos e/ou intrínsecos tornando assim essencial uma assistência integral. Do universo das feridas crônicas as mais frequentes são as úlceras de pressão, as úlceras venosas e as úlceras de origem diabética. Destas, as venosas são o tipo mais comum de feridas crônicas, sendo responsáveis por cerca de 80-90% das feridas que afetam os membros inferiores.⁴

Estima-se que em 2050 na Inglaterra, 1,5 a 3 indivíduos em cada 1.000 habitantes apresentam úlcera na perna a cada ano. No Brasil não existem estudos epidemiológicos que nos permitam estabelecer esse percentual, porém, se exceder os dados encontrados na Inglaterra, podemos esperar que cerca de 570 mil brasileiros apresentem novas feridas crônicas a cada ano.⁵

Os determinantes principais do crescimento epidêmico das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil são demográficos, com uma proporção maior de indivíduos alcançando a senescência, período em que essas doenças se manifestam com maior frequência. A alteração do padrão dietético nutricional e da atividade física da população brasileira também contribui para uma maior incidência dessas doenças, pois têm como desdobramento o aumento de peso corpóreo e vários desfechos desfavoráveis à saúde.⁶

A presença dessas lesões gera dependência dos serviços de saúde, constituindo um importante problema de saúde pública, além de causar exclusão social e sofrimento para a família e o paciente. O impacto da alteração do estilo de vida da população acometida atinge diretamente a qualidade de vida, uma vez que esta é marcada pela subjetividade, e envolve

todos os componentes essenciais da condição humana, quer seja físico, psicológico, social, cultural ou espiritual.⁷

Desse modo, surge a necessidade de adaptação dos pacientes com feridas complexas sob a sua nova condição de vida que compromete seu bem estar mental, físico e social. Tudo isso gera a necessidade de obtenção de novas habilidades incluindo revisão de valores, conhecimento científico e prático sobre a enfermidade, adaptação ao tratamento, além do enfrentamento da sociedade.⁸

Cabe aos profissionais de saúde, especialmente a equipe de enfermagem compreender as variadas dimensões que compõem o processo de viver e ser saudável, aspectos biológicos, sociais, culturais e subjetivas, pois, as questões inerentes à saúde e à doença precisam ser pensadas a partir dos contextos socioculturais, buscando integrar os saberes e as práticas dos clientes com feridas ao conhecimento científico que norteia as práticas dos profissionais de saúde.⁹ Sendo necessário uma percepção clínica que associe fatores influenciadores no processo de cicatrização, no controle das patologias bases e aspectos nutricionais, emocionais e medicamentoso.

Logo, historicamente o homem sempre demonstrou a preocupação com o cuidar de feridas, porém, somente no final da década de 50, começaram a surgir os primeiros estudos sobre cicatrização de feridas em ambiente úmido, mas somente nos anos 90 o Brasil iniciou os primeiros trabalhos com curativos úmidos.¹⁰ Com a necessidade de realizar curativos frequentes, avaliar as condições das úlceras e reavaliação da terapia instituída o papel da enfermagem é indispensável, conferida pela Resolução nº 567, de 29 de janeiro de 2018 que regulamenta a atuação da enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, na qual cabe avaliar, elaborar protocolos, selecionar e indicar novas tecnologias para tratamento e prevenção, agindo com autonomia respeitando as competências legais e técnicas.

Assim como, a Lei 7.498/86(12), que regulamenta o exercício profissional de Enfermagem, define, no seu artigo 4º, que a programação de enfermagem inclui a prescrição da assistência de enfermagem e, assim, todo o tratamento dispensado as pessoas nas salas de curativo deveria ser conduzido mediante a prescrição do enfermeiro com implementação da sistematização da assistência de enfermagem, ferramenta fundamental da prática clínica.

Portanto o imenso impacto econômico e social das feridas em nossa sociedade exige a alocação de um maior nível de recursos de pesquisa para entender mecanismos biológicos

subjacentes às complexidades observadas em feridas problemáticas.¹¹ Assim, este trabalho objetiva relatar a importância exitosa da assistência de enfermagem no tratamento de feridas complexas integradas ao serviço hospitalar e à rede de atenção básica, essencial do ponto de vista da compreensão do seu perfil e das modificações necessárias para a organização do serviço e a melhora da qualidade da assistência.

METODOLOGIA

O estudo presente trata-se de uma revisão integrativa realizada através de estudos anteriores encontrados em bases de dados acerca da assistência de enfermagem no tratamento de pessoas com úlceras complexas.

A revisão integrativa é um método amplo de revisão, pois permite incluir literatura teórica e empírica com estudos com diferentes abordagens metodológicas. Este método tem como principal finalidade reunir e sintetizar os estudos realizados sobre um determinado assunto, construindo uma conclusão, a partir dos resultados evidenciados em cada estudo, mas que investiguem problemas idênticos ou similares.¹² Elaborada em seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta dos dados, análise dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.¹³

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Utilizaram-se terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), criados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em todas as bases de dados, foi utilizado o operador booleano “AND” e os descritores: enfermagem, cuidado de enfermagem e feridas.

Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completo, em português, entre os anos de 2008 a novembro de 2017 que enfatizassem a assistência de enfermagem no tratamento de feridas crônicas. Os critérios de exclusão foram: artigos não disponíveis on-line, que não abordassem a temática proposta e estivessem em outras línguas.

Com o descritor cuidado de enfermagem and feridas foram encontrados 6.133 artigos, com os descritores enfermagem and feridas foram encontrados 7.231, no total de 13.364 artigos encontrados dos quais, apenas 680 são da língua portuguesa. Após obteve-se um

resultado de 18 artigos, que passaram por uma leitura minuciosa a partir da qual resultou em 5 artigos relacionados com o objeto deste estudo, os quais foram selecionados para compor o escopo da pesquisa. Em seguida realizou-se uma ampla análise dos dados obtidos, que foram organizados em tabelas e discutidos com base na literatura vigente.

RESULTADOS

Os artigos lidos e sintetizados foram analisados e agrupados seguindo as seguintes variáveis: nome do artigo e autor, ano de publicação, periódico onde o artigo foi publicado, local da pesquisa, e os principais resultados. Posteriormente realizado uma análise mais profunda, com um olhar crítico, a fim de interpretar os principais resultados encontrados. Com a leitura analítica das publicações na íntegra foram incluídos 05 artigos, distribuídos na tabela 01.

Tabela 01- Artigos selecionados a partir dos critérios de inclusão.

Bases de Dados	Título	Ano	Autor	Local do estudo
LILACS- Revista Brasileira de Enfermagem	Caracterização de profissionais de enfermagem que atendem pessoas com úlceras vasculares na rede ambulatorial.	2013	Santana AC, et al.	Goiânia
LILACS - Texto contexto- enfermagem.	Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública.	2008	Morais GFC, Oliveira SHS, Soares MJGO	Paraíba
SCIELO - Revista Gaúcha de Enfermagem	Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado.	2016	Oliveira FP, Oliveira BGRB, Santana RF, Silva BP, Candido JSC	Rio de Janeiro
MEDLINE - Revista Gaúcha	Estratégias de promoção da autoestima autonomia e	2014	Bedin LF, Busanello J,	Rio Grande

de Enfermagem	autocuidado das pessoas com feridas crônicas.		Sehnm GD, Silva FM, Poll MA	do Sul
LILACS- Revista Eletrônica de Enfermagem	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com úlcera venosa crônica: estudo observacional.	2015	Nogueira GA, Oliveira BGRB, Santana RF, Cavalcanti ACD.	Rio de Janeiro

Fonte: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Dos 5 artigos selecionados todos fazem referência as atribuições, responsabilidades e importância da equipe de enfermagem no tratamento e cuidado destes indivíduos. Os artigos 01 e 02 ressaltam a autonomia do enfermeiro e sua abordagem holística para com os pacientes. Os artigos 03 e 04 destacam que as intervenções direcionam a prevenção de complicações e recuperação das lesões, além de se estratégia de fortalecimento do processo de cuidar. Enquanto, o artigo 05 faz menção aos diagnósticos de enfermagem para pacientes com úlceras crônicas. Esses estudos concentram-se predominantemente na região sudeste, sendo realizados principalmente por enfermeiros discentes, doutorandos e mestrandos.

Tabela 02- Distribuição dos autores, bases de dados, ano, título, objetivos, resultados e conclusões.

Número	Título	Ano	Autor	Objetivo	Resultado	Conclusão
1	Caracterização de profissionais de enfermagem que atendem pessoas com úlceras vasculares na	2013	Santana AC, et al.	Analisar as características demográficas e profissiográficas dos profissionais de enfermagem no atendimento as pessoas com	Estudo realizado com 218 profissionais da equipe de enfermagem, sendo a maioria do sexo	Quando os enfermeiros participam discretamente no tratamento contribui negativamente no processo de cicatrização,

	rede ambulatorial.			úlceras vasculares.	feminino, técnicos e em segundo enfermeiros. Logo, 70%, com um período de até 5 anos deles atuavam na sala de curativos, o que mostra quão essa equipe participa do tratamento.	manutenção da lesão.
2	Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública.	2008	Morais GFC, Oliveira SHS, Soares MJGO	Avaliar o processo de avaliação de feridas realizado por enfermeiros assistenciais.	Revela que durante a avaliação do paciente, a enfermagem deve analisá-lo de forma holística e integral. Avaliando outros aspectos fora a lesão, mas que contribuem para a	O enfermeiro vem buscando estratégias de prevenção, controle e avaliação que viabilizem um tratamento adequado.

					cicatrização.	
3	Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado.	2016	Oliveira FP, Oliveira BGRB, Santana RF, Silva BP, Candido JSC.	Realizar um mapeamento cruzado dos termos referente às intervenções e aos resultados de enfermagem nos prontuários dos pacientes com feridas.	As intervenções que mais prevaleceram estavam relacionadas com o cuidado de feridas através de orientação e a irrigação das lesões.	É necessário um plano de cuidado contínuo, com orientações sobre o cuidado com as lesões no domicílio, pois são importantes para estimular o autocuidado.
4	Estratégias de promoção da autoestima autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas.	2014	Bedin LF, Busanello J, Sehnem GD, Silva FM, Poll MA	Identificar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros, atuantes na atenção básica, para promover a autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas.	Os enfermeiros destacam a avaliação do quadro clínico, do ambiente e a condição psicológica do indivíduo para através disso trabalhar com autonomia e desenvolver autoestima.	É preciso envolver redes de apoio, a família, a equipe multidisciplinar no tratamento de pessoas com feridas crônicas.

5	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com úlcera venosa crônica: estudo observacional.	2015	Nogueira GA, Oliveira BGRB, Santana RF, Cavalcanti ACD.	Analisar os diagnósticos de enfermagem em pessoas com úlcera venosa crônica.	O foco da pesquisa é avaliar como a identificação de diagnósticos pode contribuir para a prática clínica e tratamento do paciente.	Ao investir na resolução ou melhora dos diagnósticos estabelecidos na consulta de enfermagem, pode-se estimar a melhora do paciente nos seus aspectos gerais.
---	--	------	---	--	--	---

Fonte: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

DISCUSSÃO

As úlceras complexas provocam significativo impacto socioeconômico devido à sua natureza recorrente e longo tempo de cicatrização, por isso o tratamento deve ser visto pelos profissionais como algo dinâmico. Segundo, Chibante¹⁴ o cuidado aos pacientes com feridas deve ter como foco não a ferida, mas o cliente cuja vivência engloba saberes e práticas próprias, que precisam ser conhecidos para o planejamento e implementação dos cuidados ao mesmo. Então, na sua prática profissional com a clientela portadora de feridas, é fundamental que o enfermeiro propicie uma aproximação entre o conhecimento científico e o saber popular, respeitando a diversidade cultural humana.

Para atingir um melhor nível de saúde da população, é necessário não apenas estimular os indivíduos a adotarem hábitos saudáveis, mas antes considerar o contexto social, político, econômico e cultural no qual estão inseridos. Torna-se importante compreender os múltiplos fatores capazes de interferir no processo saúde-doença que podem gerar ou/e favorecer o adoecimento ou facilitar ou dificultar a prevenção, e controle de doenças.¹⁵

Em vista disso, de acordo com o artigo avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares, estudo realizado com 14 enfermeiras de 4 hospitais da rede pública, defende a relevância dessa avaliação baseada no paciente, no seu contexto e não na ferida, o que contribui positivamente no processo de cicatrização, beneficiando o indivíduo. Desse modo, o enfermeiro vem buscando técnicas de prevenção, treinamentos e trabalho interdisciplinar para viabilizar suas ações terapêuticas.

No artigo sobre a caracterização dos profissionais que atendem na rede ambulatorial predominam mais profissionais do sexo feminino, com uma faixa etária entre 22 e 62 anos de idade, com aproximadamente 5 anos atuando na sala de curativo, destaca ainda que a avaliação exige uma abordagem holística, estratégica que avalie o paciente de forma integral.

A partir disso, cabe ao enfermeiro estabelecer uma comunicação terapêutica focada no autocuidado, autonomia e autoestima além do alívio das dores físicas, envolvendo a família e redes de apoio como defende o artigo 04 sobre as estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas. Logo, a autonomia do enfermeiro também deve ser discutida, pois junto com ela encontra-se a responsabilidade de implementar um assistência resolutiva.

O enfermeiro deve realizar intervenções, no sentido de promover a educação em saúde visando à recuperação, prevenção e promoção da saúde do indivíduo com feridas. Além disso, as tecnologias assistenciais devem ser desenvolvidas a fim de favorecer a cicatrização das lesões, possibilitando a recuperação mais rápida do cliente.¹⁵

Portanto, para organizar o cuidado de enfermagem é fundamental utilizar a Sistematização da assistência de enfermagem (SAE), uma metodologia que organiza e valida o trabalho do enfermeiro. No artigo 03 foi avaliado 403 prescrições de enfermagem, em 2.320 frases destacou-se o cuidado com a lesão, orientado por intervenções que incluem orientar a família, o paciente, monitorar os sinais vitais, irrigar a feridas, administrar medicamentos tópicos, controlar comorbidades comprovando a qualidade e efetividade da assistência e a importância do registro das atividades no prontuário garantindo a continuidade do tratamento.

A construção da SAE também inclui a elaboração de diagnósticos o que reforça a necessidade de transferir o foco para o paciente como um todo, para planejar ações efetivas que possam proporcionar uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, segundo o artigo 05 a enfermagem desempenha a função primordial no que se refere ao registro, identificação de diagnósticos, elaboração de intervenções, prevenção e orientação do cuidado. Assim, o apoio educacional é primordial para que as condutas adotadas em prol da recuperação sejam

discutidas e gradativamente incorporadas, de modo a tornar o tratamento efetivo e satisfatório às condições biopsicossociais daqueles que são assistidos.¹⁶

CONCLUSÃO

A revisão integrativa realizada permitiu identificar a preocupação com as úlceras complexas, visto que podem ser recidivas, com alto grau de dependência e alteram a qualidade de vida do paciente. Então, foi observado a importância do enfermeiro em direcionar sua assistência para o cuidado com indivíduo de maneira individual, preservando sua autonomia na tentativa de contribuir positivamente no tratamento. No entanto, há ausência de estudos valorizando o profissional, essencial na prevenção, promoção da saúde, educação permanente.

A partir das etapas da SAE, especialmente a coleta dos dados, os diagnósticos e intervenções, pois intervindo nesses aspectos tendem a promover resultados gerais. É um problema de saúde pública mundial e atinge especialmente a pessoa idosa, interferindo em sua qualidade de vida.

Com este estudo foi possível perceber a importância do enfermeiro, no cuidado clínico das úlceras complexas, e sua busca em especializar-se no cuidado ao portador. No entanto, há uma carência de estudos valorizando este profissional, essencial na prevenção da doença, re-estabelecimento da saúde, educação do paciente e realização do curativo.

REFERÊNCIAS:

- 1-Potter, P.A. Fundamentos de enfermagem. 7^a.ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier; 2009.
- 2- Dealey C. Cuidado de feridas: um guia para as enfermeiras. 3^a. ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2008
- 3-Hospital de Clínicas. Avaliação e tratamento de feridas: orientações aos profissionais de saúde. Porto Alegre; 2011.
- 4- Sousa RMAF. O “Corpo” que não cura: vivências das pessoas com úlcera venosa crônica de perna [dissertação]. Portugal: Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto; 2009.
- 5- Okamoto R. Fundamentação teórica. Feridas. Caso complexo 3-Ilha das Flores. Universidade Aberta do SUS; 2012.
- 6-Brasil. ELSA Brasil: maior estudo epidemiológico da América Latina. Revista saúde pública. 2009; 43(1): 1234-245.

- 7-Nóbrega G, Melo GSM, Costa IKF, Dantas DV, Macêdo EAB, Torres GV et al. Mudanças na qualidade de vida de pacientes com úlceras venosas atendidos no ambulatório de um hospital universitário. Revista de enfermagem UFPE; 2011.
- 8- Costa IKF, Nóbrega WG, Costa IKF, Torres GV, Lira ALBC, Tourinho FSV, et al. People with venous ulcers: a study of the psychosocial aspects of the adaptive model of Roy. Revista Gaúcha de Enfermagem (Online); 2011.
- 9- Melo LP, Silva NP, Silva KCL, Ponte MPTR, Gualda DMR. Representações e práticas de cuidado com a ferida crônica de membro inferior: uma perspectiva antropológica. Cogitare Enferm [internet]; 2011.
- 10-Liedke DCF, Johan DA , Danski MR. Consultório de enfermagem para tratamento de feridas em hospital de ensino. Cogitare Enferm. Paraná; 2014.
- 11-Chandan KS, Gordillo GM,Roy S, Kirsner R, Lambert L, Hunt TK, et al. Feridas de pele humana: uma ameaça principal e de bola de neve para a saúde pública e a economia. Wound Repair Regen; 2009 nov09.
- 12- Pompeo DA, Rossi, LA; Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta paul. enferm. São Paulo, v. 22, n. 4;2009.
- 13-Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer?. Einstein; 2010; 8(1 Pt 1):102-6
- 14- Chibante CLP, Santo FHE, Santos TD, Porto IS, Daher DV, Brito WAP. Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas. Esc. Anna Nery vol.21 nº.2 Rio de Janeiro; 2017.
- 15- Chibante CLP. Saberes e práticas de clientes no cuidado com feridas: implicações para a enfermagem [dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2014.
- 16- Joaquim FL, Camacho ACLF, Sabóia VM, Santos RC, Santos LSF, Nogueira GA. Impacto da visita domiciliar na capacidade funcional de pacientes com úlceras venosas Revista Brasileira de Enfermagem; 2016.